

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasil Class.: _____
 Data: 16/05/86 Pg.: _____

Cimi quer Polícia Federal em Minas

Belo Horizonte — O vice-presidente do Cimi, Conselho Indigenista Missionário, padre Carlos Ubbiali, no exercício da presidência, disse em entrevista ter enviado ao ministro da Justiça, Paulo Brossard, telex solicitando a "intervenção imediata" da Polícia Federal na região de Itacarambi, no Vale do São Francisco, onde na quarta-feira um índio foi morto e dois outros feridos, além de três posseiros, em conflito na reserva xacriaba, em mais um episódio da luta pela posse dos 46 mil 414 hectares demarcados pela Funai em 1979.

Segundo padre Ubbiali, as polícias Civil e Militar de Minas são coniventes com os **grileiros** e posseiros que tentam tomar as terras dos xacriabas e suas versões para os fatos acontecidos na região são sempre favoráveis aos **invasores** das terras. O Cimi acredita que a solução total para o problema entre índios e posseiros só acontecerá com a aceleração, pelo Incra, dos assentamento dos cerca de 100 posseiros existentes na área.

O representante do Cimi em Minas, Fábio Alves dos Santos, contestou as declarações do prefeito de Itacarambi, José Ferreira de Paula (PFL) — apontado por ele e pela Funai como líder dos **grileiros** da região — de que existem 400 posseiros na área dos xacriabas e o acusou de ir ao ministro da Reforma e Desenvolvimento Agrário, Nelson Ribeiro, em companhia do deputado Humberto Souto (PMDB-MG) tentar impedir o processo de desapropriação de latifúndios improdutivos localizados próximos à reserva indígena, o que resolveria o conflito com os xacriabas.

— Estes 100 posseiros são usados pelo prefeito como verdadeira **bucha de canhão**, favorecendo os **grileiros** e grandes fazendeiros — disse Fábio Alves. Ele afirmou que a situação é de "extrema tensão" e disse que de nada adianta a ação dos serviços de segurança estaduais, que apenas atuam intimidando os índios e agindo de forma conivente com os **grileiros**.

Em Recife, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco (Fetape) vai pedir à Polícia Federal empenho na apuração das 19 mortes e centenas de espancamentos praticados contra camponeses pernambucanos de janeiro de 1985 até hoje, uma vez que "a polícia estadual tem se mostrado ineficiente e comprometida com os autores dos crimes e, por isso, jamais levou qualquer um deles à Justiça", disse ontem o presidente da Fetape, José Rodrigues da Silva.

A Fetape, segundo seu presidente, vem catalogando há mais de 20 anos milhares de casos de violência contra lavradores: "São milícias privadas usadas freqüentemente para expulsar trabalhadores de suas terras e até mesmo para matar aqueles que insistem em lutar por seus direitos", disse José Rodrigues, acrescentando que a Fetape está elaborando um dossiê detalhando cuidadosamente estes crimes, providência tomada anualmente para pedir ao governo do estado que apure os crimes.